



**CONFRARIA NOSSA SENHORA DA PIEDADE
DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA
DA PIEDADE DE PARÁ DE MINAS**

Reconhecida pelo Decreto 79.090 de 04/01/1977
Rua Ricardo Marinho, 110 - São Geraldo - Pará de Minas - MG
CNPJ: 20.923.264/0001-24 - CEP: 35660-398 - Fone: (37)3237-2000
Mantida: Faculdade de Pará de Minas



**RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CURSO FAPAM PREPARA ENEM 2018: a
relevância da disciplina de empreendedorismo na pós-graduação de mídias na
educação**

Ana Clara Vital da Silva¹

Thays Santos de Faria²

Geizilene Silva Campos³

Leandro Junio da Silva⁴

Márcia Aparecida Faria Silva⁵

RESUMO

Este presente relato de experiência evidencia a importância dos profissionais da área da educação abrirem novos horizontes para o empreendedorismo no ambiente educacional. Esse novo olhar surgiu por meio da disciplina de Empreendedorismo, ofertada dentro da Pós-graduação em Mídias na Educação nas suas diversas ênfases (Língua Portuguesa, Ciências Biológicas e Matemática). Como proposta de atividade da disciplina, foi pedido que os pós-graduandos fizessem uma simulação de negócio (montagem de uma empresa fictícia) que envolvesse as áreas de atuação dos profissionais envolvidos e como resultado surgiu o CURSO FAPAM PREPARA ENEM 2018, sendo desenvolvido dentro e com o apoio da Faculdade de Pará de Minas – FAPAM. O projeto e aplicação do curso intensivo enfatizou a importância do foco nos conteúdos específicos, nas

¹Pós-graduanda em Mídias na Educação: Língua Portuguesa pela Faculdade de Pará de Minas – FAPAM. Graduada em Letras pela Faculdade de Pará de Minas – FAPAM. E-mail: anaaclaravital@gmail.com

²Pós-graduanda em Mídias na Educação: Língua Portuguesa pela Faculdade de Pará de Minas – FAPAM. Graduada em Letras pela Faculdade de Pará de Minas – FAPAM. E-mail: thayssantofaria22@gmail.com

³Pós-graduanda em Mídias na Educação: Ciências Biológicas pela Faculdade de Pará de Minas – FAPAM. Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade de Itaúna – UIT. E-mail: geizibiologa@gmail.com

⁴Pós-graduando em Mídias na Educação: Matemática pela Faculdade de Pará de Minas – FAPAM. Graduado em Matemática pela Faculdade de Pará de Minas – FAPAM. E-mail: leojunior12@hotmail.com.br

⁵Pós-graduanda em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade de Pará de Minas – FAPAM. Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Pará de Minas – FAPAM. E-mail: marcinha-123@live.com.br

habilidades necessárias aos alunos. Como reforços metodológicos foram utilizados vários autores que explanam sobre o Empreendedorismo, mídias na Educação: BATES; ROSADO; MAXIMINIANO; SAYAD; RIBEIRO e et al fomentam uma discussão enfática sobre uma nova educação. A experiência fez-se significativa para os participantes (organizadores, professores e alunos), enfocando as diferenças nas metodologias utilizadas na educação básica e as abordadas nesse tipo de curso, e como é importante buscar novas formas de ensinar, transmitir. Como resultado pode-se relatar o sucesso dos alunos do curso preparatório em redes públicas ou privadas, alcançando o tão sonhado curso superior.

PALAVRAS-CHAVE: Curso Intensivo. Empreendedorismo. FAPAM. Mídias na Educação. Pós-graduação.

ABSTRACT

This present experience report highlights the importance of education professionals to open up new horizons for entrepreneurship in the educational environment. This new perspective arose through the discipline of Entrepreneurship, offered within the Postgraduate in Media in Education in its various emphases (Portuguese Language, Biological Sciences and Mathematics). As a proposal for the activity of the discipline, it was proposed that the graduate students do a business simulation (assembly of a fictitious company) that involves the areas of work of the professionals involved and as a result, the FAPAM PREPARA ENEM 2018 COURSE, developed in with the support of the Faculty of Pará de Minas. The design and application of the intensive course evidenced the importance of focusing on the specific contents, on the skills needed by the students. As methodological reinforcements were used several authors that explain about Entrepreneurship, media in Education: BATES; PINK; MAXIMINIAN; SAYAD; RIBEIRO and et al encourage an emphatic discussion about a new education. The experience has become significant for the participants (organizers, teachers and students), focusing on the differences between the methodologies used in basic education and those covered in this type of course, and how important it is seek new ways of teaching, transmitting. As a result one can report the success of students in public or private networks, reaching the so dreamed superior course.

KEY-WORDS: Intensive course. Entrepreneurship.FAPAM.Media in Education. Postgraduate studies.

1. INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho anda bastante saturado. A cada semestre uma grande quantidade de pessoas é lançada no mercado, e infelizmente, ele não comporta tamanha quantidade. Entretanto, se sobressai o melhor na prática profissional, pois o mercado não tem espaço para quem é mediano. Como diz BASTOS (1990) a taxa de absorção de mão de obra é muito menor e insuficiente para absorver a oferta crescente de profissionais. Por esse motivo as pessoas percebem a necessidade de se qualificarem e se atualizarem cada vez mais. Surge o fato então da escolha em uma pós- graduação voltada para as Mídias na Educação que pudesse trazer conhecimentos de um contexto totalmente atual vivenciado pelos discentes, que é o uso dos recursos tecnológicos. Assim MORIN (2001) enfatiza o papel do docente diante os recursos tecnológicos de

informação e comunicação e o seu uso de maneira apropriada e contextualizada, mantendo sempre atualizados ao uso de tais. Contudo, o que não se esperava é o olhar empreendedor que essa pós traria para os docentes.

Assim, o presente artigo tem como objetivo relatar a experiência vivida por alunos da Pós-graduação em Mídias da Educação da Faculdade de Pará de Minas – FAPAM na matéria de Empreendedorismo de onde surgiu um cursinho preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Tal experiência resultou de um projeto no qual o grupo de alunos precisava criar uma “empresa fictícia” em um trabalho avaliativo, porém o que não se esperava era que a empresa criada saísse do papel e virasse um cursinho preparatório sendo ofertado dentro da própria instituição da pós na cidade de Pará de Minas.

Ao final do cursinho preparatório foi percebida a necessidade de relatar as experiências vividas durante os três meses no cursinho e também na pós-graduação, e com isso, fazer uma análise de todo o processo, verificando assim os resultados obtidos. Desse modo, chegando à conclusão de que o professor não tem apenas a sala de aula como campo de trabalho, pois ele pode ser empreendedor, dono do seu próprio negócio. Além do mais, a experiência de viver um módulo diferente de ensino que é o curso preparatório, que tem um aspecto bem diferente do ensino regular, isso tanto na maneira como é conduzido, como também, no comportamento e comprometimento dos alunos.

Em suma, foi uma experiência de grandes aprendizados. Pontos positivos e negativos foram encontrados e todos os dois serviram de aprendizado para que possam ser melhorados. Resultados positivos com as notas também foram presentes, tendo aprovações em faculdade estadual e particular, ressaltando que o cursinho trouxe seis novos alunos para Faculdade de Pará de Minas, abrangendo os cursos de Direito, Psicologia, Administração e Matemática. Teve um alcance na redação com a nota de 900 pontos, o que se torna para os organizadores e professores do projeto um grande ganho, afinal foi um intensivo de apenas três meses e que conseguiu nos gerar esses resultados. Por isso é importante relatar tal experiência.

2. A PÓS-GRADUAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO – FAPAM

A Pós-graduação em Mídias na Educação da Faculdade de Pará de Minas – FAPAM nas suas diversas ênfases (Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Biológicas) proporcionou aos pós-graduandos uma experiência enriquecedora, trazendo um novo sentido para a atuação do professor na sociedade.

Por meio de disciplinas atuais, que contemplaram as mais variadas perspectivas educacionais, as novas tecnologias tiveram seu lugar de destaque. A utilização de jogos, ferramentas virtuais, o uso de Metodologias Ativas com o auxílio de recursos digitais, o professor (a) não pode ficar preso somente aos métodos antigos, é preciso se reinventar, buscar novas práticas, métodos de ensino, como o uso das mídias na educação. Esses profissionais passam a ser testados, confrontados com o desafio da mudança, de se adequarem aos novos tempos, BATES (2017). A educação necessita ter significado para os estudantes, SAYAD (2011) “trazer o mundo para dentro da escola e, ou ao mesmo tempo, levar a escola para o mundo”, associando os conteúdos trabalhados as práticas e vivências sociais do cotidiano.

É modificado a partir daí, a forma como o discente é enxergado, passando a ter protagonismo no seu desenvolvimento escolar de forma ativa e não somente passiva, recebendo conhecimento, mas sim, interagindo dialogando, SAYAD (2011), dar o poder dos educandos participarem dos mais variados meios de comunicação que envolve ou não a atmosfera escolar, como também a sociedade, faz com que a integralização (dos conteúdos) com o social faça sentido.

E para que esse objetivo seja alcançado é necessário ressaltar que as mídias estão presentes na vivência social. “A abordagem comportamentalista de uso da informática na educação segue a utilização de reforçadores e aprendizagem por pequenos passos visando a um objetivo final”, (RIBEIRO e et al, p. 104, 2011). Mas, vale ressaltar que esses recursos digitais devem ser utilizados como auxílio e não, como o conteúdo a ser empregado nas aulas, a não ser que a aula seja sobre “tecnologia” ou “recursos tecnológicos”. “Na era digital, estamos rodeados, na verdade imersos, em tecnologia. Além disso, a taxa de mudança tecnológica não mostra nenhum sinal de abrandamento”, BATES (2017). Por isso, a necessidade de introduzir essas ferramentas de forma adequada para auxílio de uma educação significativa e eficaz. Mas, alguns autores como ROSADO (2015), enfocam que o uso dessas novas tecnologias digitais deve ser moderado para não ser apenas “pelo uso”, apenas pelo “tecnicismo”, e com isso, existe também certo medo em mudar, do progresso que os novos tempos demandam dos novos profissionais de todas as esferas sociais.

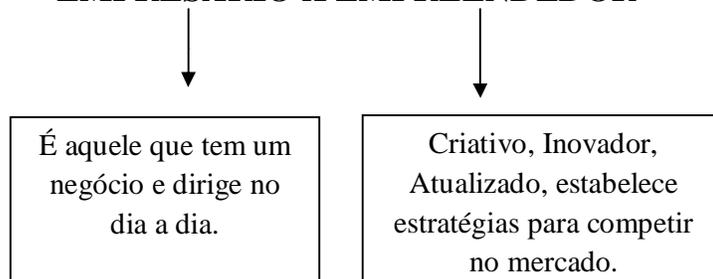
Além da importância de aprender a introduzir essas tecnologias no cotidiano escolar a Pós em Mídias na Educação também se preocupou em mostrar aos pós-graduandos à possibilidade de serem além, professores empreendedores. Por isso, uma das matérias constituintes da grade foi à disciplina de Empreendedorismo, que em especial daremos ênfase a ela pelo fato de ter contribuído significativamente para que os discentes mudassem seu olhar para sua profissão, mostrando novos horizontes que podem ser administrado no cenário educacional.

2.1 A importância do empreendedorismo para uma nova experiência na vida profissional

A matéria de empreendedorismo na grade curricular do curso foi surpresa para alguns, afinal, a maioria dos docentes saem da graduação enxergando apenas a sala de aula como campo de atuação e não visam que podem se tornarem empreendedores e empresários. Pois, como define MAXIMINIANO (p.4,2012):

ESQUEMA 1: Empresário x Empreendedor.

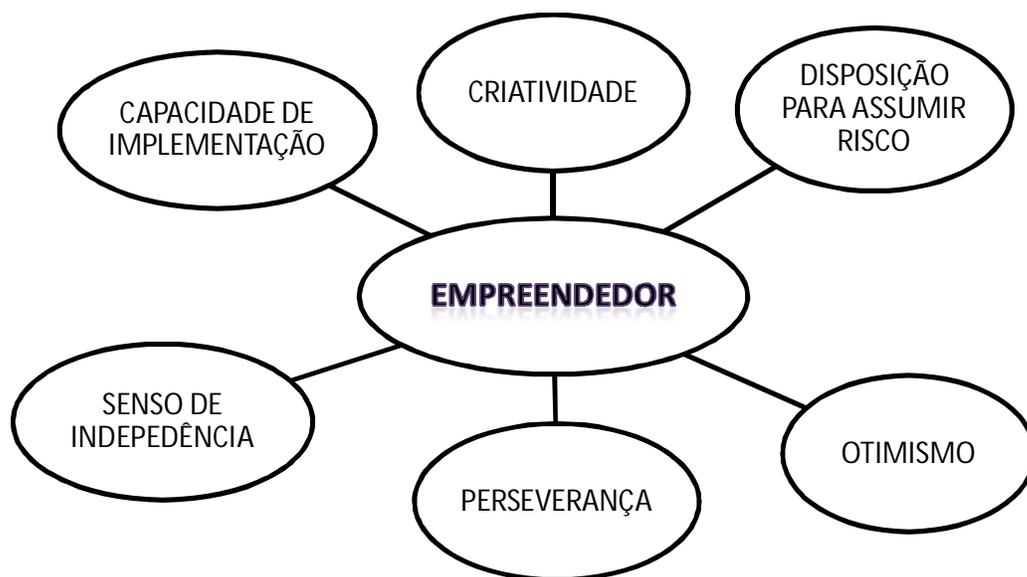
EMPRESÁRIO X EMPREENDEDOR



FONTE: MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaral. **Empreendedorismo.** Person, São Paulo: 2012.

Ou seja, é preciso ser os dois, gerenciar sua empresa no dia a dia, mas também ser criativo e elaborador de estratégias para que ela possa competir no mercado. Foi então que entrou o empreendedorismo na grade curricular e com um desafio que proporcionou a oportunidade dos educandos criarem uma “empresa fictícia”, uma simulação de negócio que abordasse a educação, atingindo todos os participantes. Era preciso que com esse plano eles fossem empreendedores e com as seguintes características:

CICLO 1- Características do empreendedor.



FONTE: MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaral. **Empreendedorismo.** Person, São Paulo: 2012

Em suma, foi a partir da elaboração desse projeto que propiciou a escrita deste relato. Um plano de negócio precisava ser montado e pelo fato de todos os participantes da criação serem docentes a ideia inicial foi abrir uma escola de cursinho preparatório que ofertasse tanto cursos para concurso público como para vestibular e o Exame Nacional do Ensino Médio – Enem. A segunda parte do projeto era a apresentação para uma banca de professores, os quais iriam avaliar se tal proposta era interessante, e até mesmo viável no mercado atual. Foi com a apresentação do projeto que surgiu a ideia de criar um curso intensivo para o Enem, o FAPAM PREPARA ENEM 2018. Ao qual será relatado agora nas próximas páginas.

3. OS PROCESSOS DA EFETIVAÇÃO DO FAPAM PREPARA ENEM 2018

Após a apresentação do plano de negócio e aprovação, foi preciso começar colocar ações em práticas para que o cursinho preparatório pudesse ser concretizado. Várias reuniões juntamente com o coordenador foram realizadas. Entretanto, era necessário definir divulgação, data para início, montagem de calendário, a mensalidade do curso a ser ofertada, taxa de matrícula, material a ser utilizado e disponibilizado e pesquisa de melhor horário para oferta.

Realizado todo o processo de montagem foi o momento de fazer a divulgação por meio de panfletos, divulgação pelo WhatsApp e visitas nas escolas. E, no dia 11 de agosto de 2018, deu-se início ao FAPAM Prepara Enem 2018 com uma aula inaugural que aconteceu na Faculdade de Pará de Minas – FAPAM, que contou com a participação de um excelente professor ao qual abordou em uma palestra a importância da escolha para carreira no futuro.

O FAPAM Prepara foi um intensivo de três meses cujo objetivo era preparar os alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio – Enem. Sendo ofertado dentro da Faculdade de Pará de Minas no turno noturno. Era um intensivo básico que, ofertou apenas as matérias que os envolvidos são graduados: Biologia, Redação, Português, Matemática e Apoio Pedagógico que era responsável pelos simulados, teste vocacional e contato dos alunos com profissionais de várias áreas. Além de ser ofertado com um preço bastante acessível para comunidade.

4. DESCRIÇÃO\ METODOLOGIAS DO CURSO FAPAM PREPARA ENEM 2018

O maior propósito na elaboração das aulas foi colocar em prática todo o conhecimento transmitido e aprendido nas aulas da pós-graduação, ou seja, fazer bastante uso das metodologias ativas, utilizar os aplicativos, em especial o Google Sala de Aula como plataforma para postagem de conteúdo, utilizar a tecnologia para o aprendizado e controle do acesso, e a gamificação para uma aprendizagem mais divertida com o uso do Kahoot. E, tudo isso, dentro dos conteúdos que precisavam ser abordados para a realização da prova do Enem. Os relatos serão de acordo com a sequência das aulas mostrada no quadro abaixo.

QUADRO 1 – horário das aulas do FAPAM PREPARA ENEM 2018

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
15:30 às 16:30	-	-	-	-	-	Matemática
16:30 às 17:30	-	-	-	-	-	Matemática
19:00 às 20:00	-	Prat. Ped.	Redação	Português	Biologia	-
20:00 às 21:00	-	Prat. Ped.	Redação	Português	Biologia	-

FONTE: dos próprios autores

I – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

- Como foram elaboradas as aulas?**

Como a matéria ministrada era de práticas pedagógicas as aulas tinham como finalidade trazer profissionais de diversas áreas para compartilhar com os alunos um pouco das suas experiências. E cada profissional ficava responsável por montar a aula do dia de uma forma prática e inovadora.

Além da visita dos profissionais, no final de cada mês era aplicado um simulado sobre as questões que haviam sido trabalhadas durante as aulas. Os professores enviavam as questões e a partir disso era montado o simulado.

Teve também a participação especial de dois professores, um que abordou sobre a tecnologia: os Hackers, e outro que abordou sobre as profissões. E também a participação dos alunos da turma de matemática com uma dinâmica bem atrativa.

- **Como foi a participação dos alunos?**

A participação dos alunos tanto nas visitas dos profissionais quanto nos simulados era excelente, pois era perceptível a vontade deles em buscarem conhecimento e darem o melhor de si, além do mais aproveitar a oportunidade de estar em contato com o profissional e tirarem todas as suas dúvidas, e, além do mais, testar seus conhecimentos por meio dos simulados.

II – REDAÇÃO

Em se tratando de Exame Nacional do Ensino Médio – Enem o “terror” e “pavor” dos alunos se encontram em uma matéria chamada: redação. Tal fato se deve por eles alegarem que não sabem sobre qual tema eles teriam que escrever, porém a verdade é que segundo BRAZ (2018) o brasileiro lê em média dois livros por ano e 30% da população nunca comprou um livro. Por isso, não se pode escrever sobre aquilo que não se conhece, e se a carga de leitura é pouca, vaga, então terá pouco conhecimento para poder falar sobre algum assunto. Assim, entende-se porque a redação é tão “temida”. Falta o brasileiro ser mais leitor, ter gosto e prática de ler.

- **Como foram elaboradas as aulas?**

As aulas eram elaboradas em cima do Guia de Redação do Enem 2018, por meio de pesquisas em referenciais teóricos que dominavam o gênero textual dissertativo-argumentativo. E baseados nas técnicas de estruturação e regras gramaticais.

- **Quais metodologias foram utilizadas?**

Antes de preparar qualquer conteúdo foi preciso utilizar a metodologia de mapeamento dos alunos e conhecer até que ponto eles dominavam a modalidade do texto dissertativo-argumentativo. Para que a partir disso as aulas pudessem começar ser planejadas.

Feito tal mapeamento, a segunda metodologia foi colocar os alunos em contato com o Guia da Redação do Enem para que eles pudessem conhecer o que de fato a redação cobra, e o que precisavam aprender nos três meses de curso.

Conhecida e explicada as cinco competências da redação do Enem deu-se o momento de começar a trabalhar a estruturação do texto. Antes de iniciar com a explicação sobre cada parte foi utilizado uma dinâmica em que eles precisavam argumentar e convencer sobre algo que havia saído no papel entregue pelo professor. Tal dinâmica teve como objetivo mostrar para os discentes que eles argumentam o tempo todo, e fazem isso desde o momento em que eles aprenderam a falar.

Enfim deu-se início ao estudo do gênero textual, partindo de parte por parte da redação. Começando pelo TEMA, TESE e partindo para estrutura que é INTRODUÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CONCLUSÃO. Para tal aprendizado era utilizado os seguintes recursos: data show, slides bem interativos e contextualizados com o dia a dia dos jovens, exemplos de redação nota mil, debate entre os alunos sobre alguns temas quentes para proposta de redação e em toda aula a escrita de uma redação para ser entregue e corrigida. E teve também um júri-simulado para poder trabalhar a questão da argumentação e do poder do convencimento, afinal na redação eles precisavam convencer os avaliadores sobre o seu ponto de vista. E, com o júri-simulado era uma maneira bem interessante de desenvolver a argumentação, e também de mostrar para os discentes que se não houver domínio sobre o assunto não se pode defender nada.

- **Como foi a participação dos alunos?**

Por ser uma matéria bastante temida pela grande maioria, a presença e participação dos alunos eram bem ativas. Quase não havia faltas de alunos nas aulas e eles sempre querendo saber e buscar mais conhecimento sobre o gênero. Porém, o que ficou a desejar foi à falta de comprometimento de alguns quando haviam redação para serem feitas em casa.

III – LÍNGUA PORTUGUESA

- **Como foram elaboradas as aulas?**

Por ser um cursinho intensivo para o Enem, as aulas necessitavam ser claras e objetivas, abordando assim, os conteúdos mais recorrentes nas provas do exame nos últimos anos.

Como o público é diferenciado em relação ao ensino fundamental (principalmente o ensino médio), foi necessário ter uma atenção em como abordá-los de forma a transmitir o necessário sem ser apenas uma mera cópia do ambiente “escolar”. Eis, a importância de olhar para esse tipo de ensino com outro olhar, novos horizontes.

- **Como foi a participação dos alunos?**

Em relação à participação, a maioria dos alunos participava ativamente de todas as atividades propostas durante as aulas. Porém, sempre haverá aqueles que ainda faltam amadurecer um pouco mais, e isso, é em qualquer tipo de aula ou ambiente de ensino (escola, cursinho, salinhas, escola de idiomas, ensino superior, entre outros).

Mas, aqui entra um fator primordial que é a postura do professor (a), pois, quando lidamos com pessoas distintas, encontramos indivíduos que pensam e agem de formas particulares, sendo então necessário que o mediador se coloque como profissional da educação, buscando explorar ao máximo o conteúdo proposto de forma a atingir a todos os educandos.

As aulas de Língua Portuguesa, por exemplo, era possível fazer com que todos participassem cada um com suas formas de pensamento, dando assim, diferentes contribuições para a busca de significação do conhecimento.

- **Quais metodologias foram utilizadas nas aulas?**

Sobre as metodologias utilizadas nas aulas de Português do cursinho, foi optado utilizar apresentações de slides com auxílio do Datashow (notebook, caixa de som, internet, vídeos, músicas, entre outros recursos), facilitando a visualização dos alunos sobre os conteúdos e também para demonstrar a aplicação desses dentro das provas do Enem, buscando questões que abordassem os temas (conteúdos) abordados em sala.

As Metodologias Ativas também foram um auxílio para o desenvolvimento das aulas, como por exemplo: Situação Problema e Sala de Aula Invertida.

IV – BIOLOGIA

- **Como foram elaboradas as aulas?**

As questões que aparecem nas provas do Enem fazem referência a conteúdos distintos, grande parte deles é cobrada com mais frequência, sendo assim houve a necessidade de se fazer uma pesquisa para selecionar quais os assuntos mais importantes a serem tratados em sala de aula, visto que esta primeira experiência em ministrar o curso FAPAM Prepara foi à modalidade de cursinho intensivo, com duração de três meses, e o tempo não seria suficiente para abordar assuntos que não fosse de grande relevância.

Para esse fim, foi montada uma tabela na qual apontou os principais conteúdos de Biologia, bem como os surtos epidêmicos, que aparecem nas questões do Enem, aos quais foram debatidos e estudados durante as aulas.

TABELA 1- Conteúdos da disciplina de biologia cobrados no Exame Nacional do Ensino Médio - Enem

DISCIPLINAS	SURTOS EPIDEMIOLÓGICOS 2017/2018
Ecologia	Dengue
Evolução	Zika vírus
Citologia	Chikungunya
Fisiologia	Febre amarela
Microbiologia	-
Genética	-
Parasitologia	

FONTE: dos próprios autores.

Antes de preparar as aulas foi preciso se atualizar e enriquecer o conhecimento através de leituras sobre as disciplinas das aulas a serem ministradas, através do acervo que a biblioteca da FAPAM oferece, e também, de livros adquiridos.

- **Quais metodologias foram utilizadas nas aulas?**

A biologia trata de aspectos que mesmo sendo complexos são interessantes por estarem presentes no dia a dia e na vida de todos. Porém grande parte das disciplinas envolvem assuntos que podem fazer com que as aulas sejam muito teóricas e cansativas, caso o professor não opte por utilizar recursos diferenciados. É o caso das disciplinas que aparecem nas questões do Enem, por isso os recursos visuais é um grande auxílio.

O Datashow foi um dos recursos mais utilizados na preparação e aplicação das aulas, pois permite utilizar imagens e vídeos favorecendo e facilitando a compreensão dos exemplos escolhidos em cada conteúdo.

Foram acrescentadas nos slides, além dos textos e recursos visuais, várias questões retiradas tanto das provas de anos anteriores quanto de vestibulares. Discutir e responder juntos a essas questões facilitou a compreensão e o aprendizado.

- **Como foi a participação dos alunos?**

Ao final da maioria das aulas foi utilizado um recurso, através de um jogo online que tem recebido um feedback muito positivo, tanto de educadores quanto de educandos, disponível no site Kahoot, que oferece opção de jogos em quatro formatos: Quiz, Quebra cabeça, Discussão e Pesquisa. O próprio jogo oferece um ranking, ou pódio, onde no final são divulgados os três melhores colocados, que receberam um singelo prêmio de reconhecimento e incentivo, optou-se pelo quiz, montando jogos com uma média de 15 questões. Através desse jogo os alunos puderam participar de maneira ativa e testar um pouco do conhecimento formado a cada dia, além de serem levados pela competitividade a querer aprender cada vez mais e testar seu próprio aprendizado.

Para ter contato prévio com o tema escolhido para cada aula, os alunos recebiam material de apoio, assim como atividades e vídeos, através do Google Sala de Aula, onde podiam se comunicar com os professores, resolver e entregar as tarefas de acordo com as datas propostas, o que facilitou a participação de todos e o andamento do curso mesmo fora da sala de aula.

Outro recurso que ajudou a aproximar os alunos entre si e dos professores foi a criação de um grupo no WhatsApp, que apesar de ser uma rede social, foi um grande auxílio na troca de informações necessárias durante e até mesmo após o término do cursinho. Pudemos acompanhar as conquistas de vários alunos que tiveram bom desempenho nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio e ingresso no curso superior.

V – MATEMÁTICA

Relatar a experiência vivenciada nestes três meses de cursinho preparatório dentro de uma faculdade ajuda a entender melhor a relação aluno-professor e faz refletir sobre o abismo que aparta a educação pública brasileira e o Exame Nacional do Ensino médio (ENEM).

A escolha por uma pós que abordasse os usos de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem foi justamente na tentativa de elaborar uma aula dinâmica e divertida, onde os alunos se tornam protagonistas de seu próprio conhecimento. A necessidade de recursos e metodologias ativas que retém a atenção e o interesse dos alunos em aprender, que fez o professor sair da inércia educacional buscar novos conhecimentos no ensino da matemática (matéria lecionada pelo professor de matemático do curso há cinco anos em uma escola Estadual do município de Pará de Minas). O ingresso na Pós-graduação, no curso de Mídias em Educação Matemática, proporcionou oportunidade de lecionar Matemática no cursinho preparatório “FAPAM PREPARA”, e desfrutar desta experiência magnífica de aplicar em sala de aula as metodologias aprendidas no curso de Pós-graduação.

- **Quais metodologias foram utilizadas nas aulas?**

Entre tantas ferramentas aprendidas no curso, destaco o Google Apresentações, ferramenta que permitiu a criação de slides dinâmicos e modernos, sem falar na possibilidade de serem criados de uma maneira interdisciplinar, e poder apresentá-los on-line. Essa ferramenta permitiu que as aulas de Matemática no cursinho fossem mais interessantes e prazerosas. Outro recurso utilizado no “FAPAM PREPARA” foi à plataforma digital Google Sala de Aula, um ambiente virtual que permitiu aos alunos e professores uma interação densa, possibilitando ao aluno sanar suas dúvidas utilizando, por exemplo, um celular.

- **Como foram elaboradas as aulas?**

As aulas ministradas no cursinho foram elaboradas seguindo as habilidades e competências exigidas no edital do Enem, o objetivo era resumir os conteúdos matemáticos que mais são cobrados no Exame Nacional do Ensino Médio. Cada aula abordavam tópicos matemáticos, em seguida era apresentado aos alunos como este conteúdo poderia ser cobrado no exame. Após a apresentação do conteúdo, os alunos foram motivados a resolver algumas questões que já foram cobradas em edições anteriores, esta revisão de questões permitia ao aluno descobrir como os tópicos matemáticos eram contextualizados na prova.

- **Como foi a participação dos alunos?**

Embora as aulas fossem elaboradas com metodologias ativas e práticas educacionais modernas, houve resistência de alguns alunos em sair do método tradicional de ensino, eles sentiam-se incomodados em fazer um simples círculo. Ainda que, os alunos mostrassem resistência, o feedback foi positivo, obteve-se várias aprovações em vestibulares e eles elogiaram muito as novas metodologias e ferramentas tecnológicas aplicadas no cursinho.

5. PERSPECTIVAS EM RELAÇÃO AOS RESULTOS OBTIDOS PELO CURSO

Não desmerecendo os outros tópicos, mas talvez este seja o de maior relevância, pois é aqui que podem ser concluídos os resultados obtidos em dezoito meses de pós-graduação e os três meses de um cursinho intensivo para o Enem.

Começando pela pós-graduação onde tudo começou, afinal sem ela, sem a matéria de empreendedorismo e sem o apoio do coordenador da pós-graduação o FAPAM PREPARA não teria existido. A Pós em Mídias na Educação foi uma excelente escolha feita, trouxe vários aprendizados e várias conquistas que podem ser destacadas duas em especial: a participação em um congresso na Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG como ministrante de oficinas relacionadas com mídias na educação e segundo a criação de um cursinho preparatório para o Enem, o FAPAM PREPARA.

O período de dezoito meses de estudo pode trazer grandes conhecimentos dentro da área tecnológica, como por exemplo: aprender a criar jogos, utilizar aplicativos para manter contato com os alunos e disponibilizar materiais, sentir o prazer de um estúdio de gravação, mostrar novos campos de trabalhos e despertar o interesse pelo empreendedorismo. Vale ressaltar a importância e o diferencial que ela trouxe para o currículo enquanto docente. Essa especialização torna o profissional um ser diferenciado dentre os outros, pelo simples fato de saber lidar com os recursos tecnológicos que são tão presentes na vida dos nossos alunos, os quais são os nossos “clientes”. Ou seja, a pós em mídias coloca o profissional para falar a língua do seu cliente, e assim, conquistá-lo cada vez mais.

Partindo para análise dos resultados obtidos com o cursinho FAPAM PREPARA ENEM 2018, chega-se a conclusão de que o maior ganho foi o aprendizado com a experiência. Foi possível aprender o trabalho que é colocar um negócio em prática, o tanto que ele demanda tempo, planejamento, divulgação e investimento. O quanto possui concorrentes, o quanto você incomoda eles e o quanto são capazes de destruir seus projetos. E, que, acima de tudo montar uma empresa corre riscos, o de dar certo e o de dar errado. Mas, que a divulgação é o ponto chave de qualquer negócio.

Passado por todo o processo e começando a colocar em prática o cursinho os resultados obtidos são: as pessoas estão buscando cada vez mais um produto com as seguintes características, que seja bom e barato. Elas buscam por oferta de produtos que sejam baratos, mas que possuam qualidade. E, infelizmente, na maioria das vezes isso não será possível. A oferta era de um cursinho acessível a todos, porém o material seria disponibilizado por uma plataforma digital, afinal os alunos não teriam custo com material, e isso foi exposto durante a divulgação, e, mesmo assim, na metade do curso era questionado sobre material impresso. Então foi um fator de aprendizado para os organizadores.

Outro aprendizado que pode ser levado em consideração foi à demanda de procura por um cursinho noturno, ou seja, é o melhor horário. E pela heterogeneidade da turma, com alunos do médio, pessoas já formadas, alguns que visam concurso, outros que já passaram pela experiência da graduação, mas estão em busca de uma bolsa.

Como docente o cursinho trouxe a experiência de uma aula diferente, uma aula em que precisava ser focada em conteúdos específicos cobrados por uma prova e que ali estava à chance da entrada do aluno no ensino superior. Uma aula em que era a motivação do aluno estava em aprender o conteúdo era perceptível, afinal ele não precisa de pontos para passar no cursinho, mas precisa de muitos pontos para conseguir uma bolsa no ensino superior. Por isso, o grande engajamento dos alunos nas aulas.

Além do olhar diferenciado sobre as aulas, outra experiência foi à percepção de quanto o ensino público é defasado em relação às escolas particulares na questão de preparar o aluno para enfrentar esse tipo de prova. Enquanto na particular eles são treinados por meio de testes e simulados, já na rede pública não há essa preparação constante. Essa comparação foi possível por haver no cursinho alunos de rede pública e de rede particular, assim era notável a diferença de preparação de ambos. Ressaltando que aqui se fala sobre a questão de preparação física, psicológica para fazer uma prova extensa como o Enem, e não sobre medição de inteligência.

Outro ponto que se deve revelar e que assusta um pouco foi à questão de uma parte dos alunos não saberem questões básicas sobre a estruturação do texto dissertativo-argumentativo, ressaltando que eram alunos do terceiro ano do ensino médio, e o que se esperava é que o básico sobre o gênero eles já dominassem.

Partindo para os resultados após o término do cursinho e a realização dos vestibulares, foi com grande satisfação quando as notícias das notas dos alunos, e principalmente, na redação, tendo notas 900, 860, 800, 740 em 1.000 que a nota máxima no exame. Foram notas que puderam mostrar e comprovar que a aprendizagem foi de fato concretizada e significativa. Mas vale ressaltar um ponto muito interessante e que serve de reflexão: os alunos das maiores notas eram grandes leitores, sempre comentavam de livros que estavam lendo. Sendo assim, a carga horária de leitura é uma das fontes principais para o sucesso. Logo assim, obteve-se aprovação de alunos com bolsa em universidade estadual e rede privada. Hoje os alunos estão espelhados por algumas faculdades como: Uni-BH, Una Bom Despacho, Universidade de Itaúna- UIT e em especial na querida FACULDADE DE PARÁ DE MINAS - FAPAM com maior número de alunos, que foram seis. Desses, três são bolsistas e três estão pagando pelo curso.

Vale ressaltar que, os alunos que optaram por outra instituição se deram ao fato de o curso desejado não ser ofertado na instituição do cursinho. Portanto, o que se traz dessa experiência é um aprendizado, uma conquista e uma visão de pontos que precisam ser melhorados na educação.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a leitura desse relato de experiência, é possível analisar a importância da visão empreendedora para os profissionais da educação e de todas as áreas existentes, vive-se num cotidiano em que empreender faz parte diária e contínua da vida de muitos indivíduos sociais. Eis, a relevância da disciplina de Empreendedorismo na Pós-graduação de Mídias na Educação, nas suas diversas ênfases.

Foi a partir dessa disciplina, que surgiu o projeto do CURSO FAPAM PREPARA ENEM 2018, sendo o projeto acolhido e sediado pela Faculdade de Pará de Minas – FAPAM. A experiência fez com que os pós-graduandos tivessem a oportunidade de explorar outras formas de ensinar, utilizando novas metodologias e principalmente, o contato com esse público (discentes), que é tão diferenciado do ensino básico, no sentido de objetivos e expectativas acerca das aulas.

Dar essa autonomia aos organizadores do curso (os próprios alunos da pós) trouxe encorajamento para pensar além dos muros da escola, evidenciando que é

necessário se reinventar como profissional seja em qual área for, com o mercado cada vez mais saturado de profissionais formados, os que se destacam com criatividade, inovação, são os bem sucedidos no ambiente social.

Falando um pouco em relação às percepções obtidas com o desenvolver do curso intensivo, nota-se que todos os professores envolvidos modificaram sua forma de enxergar sua atuação profissional. Outra percepção está relacionada com as aulas e participação dos educandos, pois muitos se sentiram confrontados com outros que já tinham uma mentalidade mais amadurecida. Isso ocasionou um divisor de águas no curso, sendo possível perceber os que estavam ali realmente em busca de um futuro melhor e aqueles que não estavam levando tão a sério (observa-se que em salas de aulas, seja na educação básica ou ensino superior, sempre tem os que não estão situados no conteúdo e no ambiente), os professores (as) lidam com isso em todas as ênfases educacionais.

É necessário falar das cobranças feitas por muitos em relação ao material impresso, sendo o material disponibilizado por uma plataforma digital (Google sala de aula), demonstrando como os alunos ainda estão presos a formas tradicionais. Em relação às aulas foram utilizadas metodologias, como as Metodologias Ativas e ferramentas digitais, alguns educandos relataram a diferença na forma de conduzir as aulas, que é totalmente diferente da ofertada em suas escolas.

De modo geral, o CURSO FAPAM PREPARA ENEM 2018 trouxe uma grande experiência para os organizadores, a interação entre a faculdade e o projeto demonstrou como a instituição está aberta a novas perspectivas, projetos, encorajando os discentes das pós-graduações a se inovarem em busca de novos horizontes para sua atuação profissional na sociedade cada vez mais tecnológica em que se vive na atualidade.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Antônio Virgílio P.. Mercado de trabalho: uma velha questão e novos dados. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília , v. 10, n. 2-4, p. 28-39, 1990 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98931990000200006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em março de 2019

BATES, A. W. Tony. **Educar na Era Digital: design, ensino e aprendizagem. (versão digital)**. 1º ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

GLOBO. **Levantamento mostra o que mais caí no Enem desde 2009**. Disponível em:<<https://g1.globo.com/educacao/enem/2017/noticia/enem-levantamento-mostra-o-que-mais-cai-na-prova-desde-2009.ghtml>>. Acesso em março de 2019.

MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaral. **Empreendedorismo**. Person, São Paulo: 2012.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**, 3.ª ed., São Paulo, Cortez, 2001.

PORTAL 5. **Brasileiro lê em média 2,43 livros por ano.** Disponível em: <<https://www.portalt5.com.br/noticias/paraiba/2018/4/83640-brasileiro-le-em-media-2-43-livros-por-ano-diz-pesquisa>> Acesso em: Março de 2018

RIBEIRO, Arilda Inês Miranda e et al. **Educação Contemporânea: caminhos, obstáculos e travessias.** 1 ed. São Paulo. Cultura Acadêmica, 2011.

ROSADO, Luiz Alexandre da Silva; FERREIRA, Giselle Martins dos Santos. **Educação e tecnologia: Parcerias volume 4.** [livro eletrônico]. Rio de Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá, 2015.

SAYAD, Alexandre Le Voci. **Idade Mídia: a comunicação reinventada na escola.** Aleph. São Paulo, 2011.